

OP estimula mais municípios na resolução dos problemas prioritários

- David Simango, Presidente do CMM

O Conselho Municipal de Maputo em parceria com o Programa DIÁLOGO(Diálogo Local para a Boa Governação), Associação Nacional de Municípios de Moçambique (ANAMM) e a Cooperação alemã (GIZ) vai realizaram ontem Seminário de Troca de Experiência à volta do Orçamento Participativo. O OP é um dos mecanismos mais eficazes do exercício da governação e democracia participativa, que permite aos cidadãos participarem na vida política do município, na identificação de prioridades e resolução dos seus problemas e preocupações a partir do bairro. De acordo com o Presidente do Conselho Municipal de Maputo (PCM), David Simango, a reformulação da metodologia do Orçamento Participativo (OP) no

País, está estimular mais municípios na resolução dos problemas prioritários que atravessam no seu dia-a-dia.

David Simango que falava durante o seminário sobre OP, considera que as experiências diferentes foram afinando como um processo de aprendizagem, observando que o projecto vale a pena porque as próprias comunidades conseguem uem perceber como é que se constrói um plano.

Entretanto cerca de 12 porprojectos serão executados no Município de Maputo, entre o presente e o próximo ano, sendo o valor alocado em cada Bairro seleccionado, na razão de 1,5 milhões de Meticais, estimulando a participação dos municípios, nesta que uma iniciativa do Executivo moçambica-

no, visando envolver a população na identificação e resolução dos seus próprios problemas. Na mesma esteira Simango apelou aos municípios para trabalharem em parceria com a edilidade, para ambos decidirem sobre os financiamentos necessários para o desenvolvimento dos seus respectivos bairros.

para o desenvolvimento dos seus respectivos bairros. Por seu turno o Secretário-Geral da Associação Nacional dos Municípios de Moçambique (ANAMM), Dionísio Cherewa, "o Orçamento Participativo(OP) é importante porque contribui para o fortalecimento da democracia e boa governação e oferece vários benefícios para os governos locais, municípios, sociedade civil e sector privado", sublinhando que o ▶

OBSERVATÓRIO

O Governo, no quadro do cumprimento do seu Programa Quinquenal, continua a dar primazia o combate a pobreza através de acções de promoção de emprego e formação profissional, sobretudo para juventude, a protecção social através do alargamento da rede de cobertura do sistema de segurança social a mais trabalhadores, a regulamentação da lei do trabalho, a título de exemplo, os regulamentos sobre acidentes de trabalho e doenças profissionais, estágios pré-profissionais, qualificador profissional comum de técnicos, operários e empregados, trabalho marítimo, mineiro e segurança privada, entre outras" Helena Taipo, Ministra do Trabalho. Ⓞ

Pag.2

Últimas

Pag.2

Até ao final deste ano JUE vai ultrapassar meio milhão de declarações

Investimentos da REN em Moçambique ocorrerão a partir de 2017

LEITOR ECONÓMICO

Este é um espaço em que o **Jornal Mercados** oferece ao **Estimado Leitor** para que dê a sua opinião escrevendo assuntos que preocupam a sociedade como por exemplo:

emprego, habitação, transporte, salário, etc.

Por favor envie para o seguinte endereço

E-mail: jmercados@teledata.mz
alcideshilario@yahoo.com.br

FICHA TÉCNICA

Propriedades de
Alcídes Hilário Registo n 015/
GABINFO-DEC/2005
 Tiragem 1500 exemplares
 Director: Alcídes Hilário

Colaboradores:
Nyelete Fernandes,
Andrades dos Santos e
Carriço Mahassul

Maquetização:
Joando da Conceição,
Design Criativo

Readacção:
Avenida 24 de Julho n 1895
R/C
Tel/Fax: 21 327857

E-mail: jmercados@teledata.mz
alcideshilario@yahoo.com.br

anuncie

Seja o Primeiro a ler
MERCADOS
 Economia e Negócios

▶ mesmo estimula o envolvimento dos cidadãos no processo de tomada de decisão sobre os

resultados públicos e pode ajudar na criação do espírito de cidadania o que concorre para a melhoria e

aumento dos níveis de arrecadação de receitas municipais. Ⓜ

Até ao final deste ano JUE vai ultrapassar meio milhão de declarações

Um total de 405 mil declarações aduaneiras foram submetidas através da Janela Única Electrónica (JUE), desde a sua implementação, em Setembro de 2011 até Fevereiro do corrente ano, tendo através deste sistema sido colectado para os cofres do Estado acima de 1.500 milhões de dólares norte-americanos, em direitos e taxas aduaneiras.

Esta informação foi revelada pelo director-geral das Alfândegas de Moçambique, Guilherme Mambo, no decurso da cerimónia do lançamento pelo banco ProCredit, dos serviços de pagamento de imposições aduaneiras via JUE, ocorrido, segunda-feira última, em Maputo.

Implementado em acima de 90 por cento, com 56 locais interligando a rede do Sistema de Gestão Aduaneira (CMS), incluindo as Alfândegas, terminais, entre outros, o sistema electrónico de desembaraço célere de mercadorias possibilitou a colecta de cerca de 212 milhões de dólares, apenas nos primeiros três meses do ano em curso.

De acordo com o Director Geral das Alfândegas, a JUE constitui o maior projecto em termos de abrangência e complexidade tecnológica já implementado no País, estando a

funcionar com perspectivas de trazer mais e mais facilitação do comércio e melhoria do controlo aduaneiro.

"Agora estamos a trabalhar no sentido de estender a JUE para os postos mais recônditos e novos locais de desembaraço aduaneiro a abrir este ano e nos próximos anos, para além de introduzir mais serviços on-line como por exemplo a solicitação de licenças e pedidos de isenção on-line"

Num breve historial sobre o desenvolvimento do projecto, o Director Geral das Alfândegas contou que a ideia de se implementar a JUE fazia parte da estratégia do Governo de modernizar os serviços públicos e as Alfândegas foram um dos sectores escolhidos como alvo prioritário. Assim, em 2003, iniciou-se a implementação da JUE que se tornou realidade em 2011.

Entretanto, nos primeiros seis meses, segundo explicou, havia muito ceticismo e poucos acreditavam que o projecto fosse um sucesso: "Muitas pessoas diziam que não era possível ter em África um sistema a funcionar da forma como apresentávamos", contou. Em consequência disso, nesse período, não obstante o sistema encontrar-se operacional, foram submetidas, via JUE,

apenas 38 declarações aduaneiras, enquanto a maioria dos operadores preferiam submeter processos em papel, suportando filas de espera e outros inconvenientes inerentes.

"Já em 2012, as pessoas começaram a constatar que, de facto, o projecto visava facilitar a vida dos operadores, pois estes já podiam dialogar com as Alfândegas a partir dos seus escritórios, daí que, nesse ano, foram submetidas 66.769 declarações aduaneiras", referiu Guilherme Mambo, realçando que, já em 2013, ninguém queria ouvir mais falar de submissão manual, tendo sido processadas, através da JUE, 253.367 declarações.

"De referir que, nos primeiros três meses de 2014, foram submetidas 64 mil declarações e até ao final do ano vamos ultrapassar meio milhão de declarações, segundo os nossos cálculos, o que significa que a JUE já não pode voltar atrás", sublinhou.

Importa referir que a JUE já providenciou formação a cerca de oito mil operadores, entre funcionários aduaneiros, despachantes e seus ajudantes, colaboradores de agências de navegação, autoridades portuárias, operadores de terminais e transitários e colaboradores de bancos comerciais. Ⓜ

Investimentos

Investimentos da REN em Moçambique ocorrerão a partir de 2017

Os investimentos que o grupo Redes Energéticas Nacionais (REN) pretende efectuar em Moçambique, "entre Tete e a África do Sul", deverão ocorrer apenas a partir de 2017, revelou terça-feira o presidente cessante do grupo, Rui Cartaxo.

De acordo com o jornal português Expresso, Rui Cartaxo fez a revelação à margem da assinatura de um contracto de empréstimo de 200 milhões de euros concedido pelo Banco da China.

O último grande projecto concretizado pela REN em Moçambique foi a compra, por 40 milhões de euros, de uma participação na barragem de Cahora Bassa juntamente com a Companhia Eléctrica do Zambeze, que levou vários anos a ser concretizada, indo o grupo português dar agora prioridade a projectos em Portugal e aguardar o resultado de alguns

concursos internacionais em que vai entrar.

Rui Cartaxo, que já apresentou a sua carta de demissão devendo deixar o grupo depois da Assembleia Geral agendada para a próxima quinta-feira, adiantou que no referido período de três anos "serão feitos levantamentos topográficos, desenhos de traçados e essencialmente projetos de engenharia."

Do total de 1140 milhões de euros contratados pela REN junto de três bancos chineses, "o empréstimo de 200 milhões de euros hoje assinado com o Banco da China é o mais competitivo de todos, ao nível da taxa de juro aplicada e da maturidade negociada", referiu o presidente da REN.

Até à data, a REN já contraiu dois empréstimos de 400 milhões de euros, no total de 800 milhões de euros, ao

Banco de Desenvolvimento da China, mais 140 milhões de euros ao Banco Comercial e Industrial da China e agora mais 200 milhões de euros ao Banco da China.

A dívida líquida da REN ascende a 2,4 mil milhões de euros, sendo que do crédito total contratado apenas 20% a 30% corresponde a financiamentos chineses. O grupo China State Grid é o principal accionista da REN com uma participação de 25%.

O Conselho Central dos Sindicatos realiza-se, de 2 a 4 de Abril corrente, é o órgão máximo da OTM-CS no intervalo entre os Congressos, segundo os Estatutos desta organização, no seu artigo 28, podendo reunir-se ordinariamente uma vez por ano e extraordinariamente, por iniciativa do Comité Executivo, ou a pedido de pelo menos 2/3 dos seus filiados. ▶

▶ A sua I Sessão ordinária decorreu à margem do VI Congresso da OTM-CS, no dia 9 de Dezembro de 2012, no

mesmo recinto, no qual elegeu os atuais corpos directivos, referentes ao quinquénio 2013/17. 

Mercado

República dos Meninos abre Semana de Cinema Africano de Maputo

República dos Meninos, uma produção cinematográfica de ficção, rodada em Maputo, é o filme de abertura da Segunda edição da Semana de Cinema Africano de Maputo, a realizar-se, entre os dias 10 e 16 do mês em curso, na capital do País e na Ilha de Moçambique.

A longa-metragem do cineasta da Guiné-Bissau, Flora Gomes, conta com a participação do actor norte-americano Danny Glover e constitui uma história para falar das crianças, uma geração que tem ideias e uma grande esperança para o continente africano. A Semana de Cinema Africano de Maputo, deste ano, será marcada pela participação de dois cineastas de renome internacional, nomeadamente Haminiaina Ratovoarivony, de Madagáscar, e Jean-Pierre Békolo, dos Camarões, cujo filme "O Presidente" foi banido no seu país.

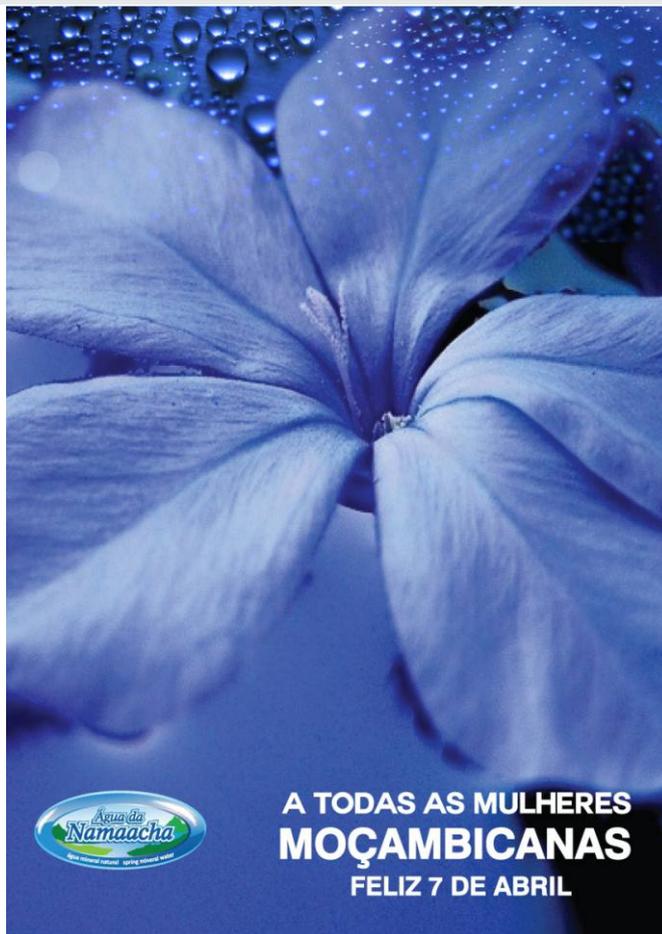
"Ambos vão apresentar os seus filmes em sessões de debate sobre a temática relacionada com a produção do cinema em Moçambique e seu contexto continental, que terão lugar durante o evento", conforme explicou João Ribeiro, director da Semana de Cinema Africano de Maputo, no decurso da conferência de imprensa, realizada, terça-feira última, em Maputo, para o lançamento do projecto.

Conforme referiu João Ribeiro, "todos os dias haverá sessões no cinema Scala, Teatro Avenida, Centro Cultural Franco Moçambicano e na sala do Instituto Nacional de Cinema, para além da música e dança no Mafalala Libre, com a participação de artistas das Ilhas Reunião".

O programa da Segunda edição da Semana de Cinema Africano vai consistir principalmente na projecção de longa-metragens de ficção recentes, que nunca foram exibidos em Moçambique e ainda na exibição de filmes clássicos, que são referências na cinematografia africana e que já ganharam prémios em vários festivais.

"Pretendemos levar ao público o cinema africano que, doutra maneira, não se viria em lado nenhum em Maputo", realçou João Ribeiro, acrescentando que "ligamos, por outro lado, o evento com uma série de conferências, porque queremos passar esta mensagem do cinema africano para os alunos do ensino superior".

Importa referir que a mostra, que conta com o apoio da Cooperação Suíça, Instituto de Cultura Moçambique-Alemanha, FUNDAC-Fundo Para o Desenvolvimento Artístico e Cultural, entre outros, vai apresentar, no total quinze longas-metragens de ficção. 



Mercado

Vodacom apoia vítimas das cheias com a distribuição de redes mosquiteiras no Município da Matola

A Vodacom, operadora número 1 em Moçambique, acaba de entregar um total de 500 redes mosquiteiras ao Conselho Municipal da Matola, que se destinam a apoiar as vítimas das chuvas que têm assolado o país desde o início de 2014. A entrega do material foi efectuada pelo Presidente do Conselho de Administração da Vodacom, Salimo Abdula, que fez questão de manifestar total disponibilidade em apoiar as populações em tudo o que for necessário. Esta iniciativa de apoio às vítimas das últimas chuvas enquadra-

se na política de Responsabilidade Social da Vodacom e surge na linha do que vem sendo desenvolvido no âmbito do projecto de prevenção e combate à Malária, através do qual a Vodacom tem conseguido dotar várias instituições mais carenciadas de mecanismos de defesa para fazer face à doença que mais mata em Moçambique. De acordo com Salimo Abdula, Presidente do Conselho de Administração da Vodacom, "a Vodacom não é indiferente aos problemas que afectam a população. Para além dos projectos que

regularmente apoiamos ao nível da Responsabilidade Social, estamos também atentos àquelas que são as principais necessidades e preocupações das comunidades, com especial foco no antes, durante e depois de um período conturbado como é o caso. Desde já, expresse em nome da Vodacom a minha solidariedade para com as vítimas e suas famílias, manifestando o nosso total apoio e disponibilidade". O objectivo da Vodacom passa por mitigar, tanto quanto possível, as consequências geradas

por estas calamidades, evitando a propagação de doenças, como é o caso da malária, que normalmente surgem nos períodos imediatamente a seguir a este tipo de fenómenos. É importante não esquecer que as chuvas e inundações que se têm feito sentir um pouco por todo o país, desde o início do ano, afectaram, só na província de Maputo, mais de 3.000 famílias, que viram as suas casas totalmente alagadas, e paralisaram 11 escolas, prejudicando 1.889 alunos e 90 professores. 

Indicativo

Cidade de Maputo, Nampula e Beira

Preços dos produtos alimentares registam oscilações

No período de 28 de Março a 20 de Abril de 2014, os preços médios dos produtos alimentares básicos praticados em algumas lojas e mercados das cidades de Maputo, Nampula e Beira registaram as seguintes oscilações: Cidade de Maputo e Nampula – Os preços de produtos comercializados nestas cidades mantiveram-se estáveis no período em análise. Cidade da Beira – Nesta cidade, apenas, diminuiram os preços de feijão manteiga nacional e tomate nacional em 13% e 10% respectivamente.

Preços Internacionais Indicativos de Produtos Agrícolas

Descrição	Classe/Qualidade/Origem	UNIDADES		PREÇO INDICATIVO	
		U/M	Modalidades	21-03-14	28-03-14
Arroz	Thai 100% second grade	USS/ton	FOB Bangkok	442,00	401,00
Trigo	No 2 SRW – EUA	USS/ton	FOB – EUA	304,32	295,05
Trigo	No 1 HRW – EUA	USS/ton	FOB – EUA	337,39	335,74
Trigo	Contractos Futuros CBOT EUA	USS/ton	Contrato Maio/2014	262,93	224,28
Trigo	Contr. Futuros SAFEX RAS	Rand/ton	Contrato Maio/2014	4.169,00	4.015,00
Trigo	Argentina	USS/ton	FOB	345,00	360,00
Soja	No 2 Amarelo EUA	USS/ton	FOB – EUA	558,95	559,60
Milho	Argentina	USS/ton	FOB	227,00	225,00
Milho	Branco Contr. Fut. SAFEX RAS	Rand/ton	Contrato Maio/2014	2.342,00	2.385,00
Milho	Amarelo Contr. Fut. SAFEX RAS	Rand/ton	Contrato Maio/2014	2.277,00	2.277,00
Mexoeira	No 2 Amarelo USA	USS/ton	FOB – EUA	216,33	-

Termos utilizados: USS = US Dólar; ton = tonelada; FOB = 'Free on Board', isto é, mercado livre de encargos a bordo do navio no porto ou país de origem indicado. Fontes: SAFEX, CBOT e FAO.
Compilado pelo INFOCOM/DNC – MIC

-Não há informação



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



5 Anos ao Serviço das MPME's Nacionais

No âmbito das celebrações dos 5 anos alusivos a criação do IPEME (3 de Dezembro) o IPEME ancorado no seu fim último corporativo "Existimos para as MPME's," realizou diversas acções de promoção, dinamização e apoio as Micro, Pequenas e Médias Empresas.

No quadro das acções realizadas destaca-se o facto de ter assistido e capacitado de 2009 a 2013 um total de 9.914 beneficiários entre Empreendedores, Associações de Produtores, Micro, Pequenos e Médios empresários, jovens, Homens e Mulheres, em diferentes matérias de gestão e desenvolvimento empresarial.

Ao longo dos 5 anos, o IPEME não só estendeu seus serviços de apoio ao negócio e investimento através do CORe de Manica e Tete, mas como também fortaleceu-se nas parcerias com vista a uma maior eficácia e eficiência no apoio empresarial prestado a escala nacional bem como através dos pontos focais em todas as Direcções Provinciais de Indústria e Comércio.

Foram e são 5 anos que aconteceram não só pela demanda empresarial em si, pelos seus serviços promovidos e prestados mas como também, especialmente, pelo apoio prestado pelos diversos parceiros do IPEME (Agências de Desenvolvimento e Cooperação Internacional, Entidades Públicas, Sector Privado Associado, Grandes Empresas e Micro, Pequenas e Médias Empresas).

Ao iniciar o ano 2014, o IPEME renova o seu compromisso de voltar-se continuamente para o seu grupo-alvo: Empreendedores e MPME's mas também endereça aos parceiros agradecimentos pelo apoio nestes 5 anos.

2014 abre um novo ciclo de 5 anos onde novamente o compromisso corporativo do IPEME é "Existimos para as MPME's."



IPEME - Avenida 25 de Setembro, n.º 1509, 1º andar Esq. - Maputo
Tel: (+258) 21 305626 - Fax: (+258) 21017657 - Cell: (+258) 82 3562923
E-mail: info@ipeme.gov.mz
Portal: www.ipeme.gov.mz / www.mic.gov.mz

Pela Implantação,
Consolidação e
Desenvolvimento
das MPME's



O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América (USDA) prevê redução de existências mundiais de soja

A soja foi destaque da informação mensal de previsões de colheitas do USDA, que reduziu a produção mundial de soja em 285 milhões de toneladas na campanha de 2013/2014. Esta descida deve-se a uma diminuição de 1,5 milhões nas estimativas da produção brasileira de soja para 2013/2014, que chega a 88,5 milhões de toneladas. Também a produção do Paraguai desceu de 9,3 para 8,10 milhões de toneladas.

A previsão para as existências finais da campanha fixou-se em 70,6 milhões de toneladas, ou seja, inferior à quantidade esperada pelos operadores e muito mais baixa que a estimada em Fevereiro, o que levou a uma queda dos preços.

No caso do trigo, não houve grandes

mudanças na balança da oferta e procura dos Estados Unidos em 2013/2014, deixando os stocks finais inalterados, com um total de 15,2 milhões de toneladas. A nível mundial, os valores de produção aumentaram ligeiramente para 712 milhões de toneladas, frente aos 711 previstos em Fevereiro. Esta situação é consequência de uma revisão em alta dos valores de colheita na Austrália e na Índia. As existências finais da campanha subiram 100 mil toneladas, até um total de 193,8 milhões de toneladas.

Para o milho, as maiores exportações da América do norte na campanha de 2013/2014 resultaram num nível de stocks abaixo do esperado. Também para a América do Sul espera-se uma redução da produção, o

FOTOS



que pode conduzir a uma revisão também em baixa das existências mundiais no final da campanha.

Contudo, o USDA surpreendeu ao deixar inalterados os valores de produção na Argentina, de 24 milhões de toneladas e no Brasil, de 70 milhões. Pelo contrário, melhorou em 200 mil toneladas a colheita

prevista para a União Europeia, com 64,9 milhões de toneladas e em 700 mil toneladas para a da China, de 217,7 milhões. Em consequência, estima-se 967,5 milhões de toneladas frente aos 966,6 previstos em Fevereiro. Por seu lado, as existências mundiais do final da campanha subiram para 158,5 milhões de toneladas, mais 1,2 milhões.

Produto	Origem	u/m	Cidade de Maputo			Cidade da Beira			Cidade de Nampula		
			3/27/2014	4/3/2014	Variação %	3/27/2014	4/3/2014	Variação %	3/27/2014	4/3/2014	Variação %
Açúcar branco	Nacional	Kg	43.20	43.20	0	43.50	43.67	0	44.00	44.00	0
Açúcar amarelo	Nacional	Kg	37.88	37.88	0	36.50	36.50	0	34.00	34.00	0
Milho em grão	Nacional	Kg	15.00	15.00	0	11.00	11.00	0	15.00	15.00	0
Farinha de milho	Nacional	Kg	28.50	28.50	0	33.50	33.50	0	25.75	25.75	0
Farinha de trigo	Nacional	Kg	37.50	37.50	0	39.00	39.00	0	25.00	25.00	0
Farinha de trigo flor bela	Nacional	kg	-	-	-	-	-	-	45.00	45.00	0
Arroz corrente	Importado	Kg	27.67	27.67	0	22.33	22.33	0	23.10	23.10	0
Arroz extra	Importado	Kg	40.00	40.00	0	32.00	32.00	0	24.93	24.93	0
Feijão manteiga	Nacional	Kg	67.50	66.67	-1	60.00	52.50	-13	66.50	66.50	0
Amendoim	Nacional	Kg	67.50	67.50	0	55.00	55.00	0	45.00	45.00	0
Batata	Nacional	Kg	22.50	22.50	0	30.00	30.00	0	25.25	25.25	0
Batata	Importada	Kg	27.60	27.60	0	32.50	32.50	0	37.50	37.50	0
Tomate	Nacional	Kg	50.00	45.00	-10	50.00	45.00	-10	55.00	55.00	0
Cebola	Nacional	Kg	20.00	20.00	0	31.25	31.25	0	48.33	48.33	0
Cebola	Importada	Kg	28.00	28.00	0	36.67	36.67	0	-	-	-
Óleo alimentar	Nacional	Litro	72.50	72.50	0	72.50	72.50	0	48.33	48.33	0
Óleo alimentar	Importado	Litro	94.17	94.29	0	102.50	102.50	0	75.00	75.00	0
Ovos	Nacional	Dúzia	55.00	55.00	0	48.30	48.30	0	66.00	66.00	0
Ovos	Importado	Dúzia	55.00	55.00	0	-	-	-	-	-	-
Frango congelado	Nacional	Unidade	127.00	127.00	0	122.50	122.50	0	145.00	145.00	0
Frango congelado	Importado	Kg	134.10	134.10	0	-	-	-	-	-	-
Carapau (16 cm)	Importado	Kg	61.67	61.67	0	-	-	-	70.00	70.00	0
Carapau (18 cm)	Importado	Kg	65.00	65.00	0	72.50	72.50	0	72.50	72.50	0
Carapau (20 cm)	Importado	Kg	72.50	72.50	0	82.50	82.50	0	-	-	-
Carapau (25 cm)	Importado	Kg	75.00	75.00	0	75.00	75.00	0	80.00	80.00	0
Peixe seco	Nacional	Kg	141.67	141.67	0	120.00	120.00	0	130.00	130.00	0

Fuentes: INFOCOM - MIC/DNC, DPICOM de Maputo, Beira e Nampula, em colaboração com as Lojas/Mercerías Kukar, Issafo Nur, Ninas Comercial e Mercado Blense - Nampula; Mercerías Ali Alak, L. Kanji & Filhos, Bagiro, e mercado do goto - Beira e Lojas/Mercerías July, Estrela, Casa Mamad, Mercado Central - Maputo cidade;

Indiativo

Combatentes formados em análise e gestão de negócios

Tendo em conta a necessidade de muni-los de ferramentas para um melhor acompanhamento dos seus projectos, bem como fazerem a análise e a respectiva gestão de negócio, o Instituto Nacional do Emprego e Formação Profissional (INEFP), Delegação provincial de Manica, e enquadrado na implementação da Estratégia do Emprego e Formação Profissional, acaba de formar 31 combatentes, no Distrito de Machaze. A este número acresce-se outros, ainda

com o propósito de promover o emprego e auto emprego através de acções formativas profissionalizantes, foi levada a cabo uma acção no Distrito de Mossurize, beneficiando 25 combatentes, todos do sexo masculino, totalizando 56 combatentes formados, numa acção conjunta das Direcções Provinciais do Trabalho e dos Combatentes, o que garantiu capacidades técnicas de gestão e desenvolvimento, visando um espírito empreendedor em prol da

geração de renda para o auto sustento. Noutras iniciativas, o INEFP em Manica está a levar a cabo outras acções de formação profissional nas especialidades de: Gestão de Sistemas de Informação (com 15 candidatos), Gestão de Recursos Humanos (23), Mecânica-auto (13), Montagem e Reparação de Computadores (13), Electricidade Instaladora (21), Serralharia Civil (16), Construção Civil (18) e o curso de Corte e Costura com 16 formandos,

perfazendo um total de 135 cidadãos a serem preparados para o mercado do trabalho. No mesmo âmbito, foram formados 30 jovens do Distrito de Machaze, em Análise e Gestão de Pequenos Projectos, desta feita em parceria com a Direcção Provincial da Juventude e Desportos. No mesmo período, foram realizadas 3 palestras sobre HIV/SIDA no local de trabalho, abrangendo um total de 86 beneficiários, dos quais 30 jovens e 56 adultos.